

Data: 06/10/2022

Veículo: ES Hoje

Título: Ifes diz que valores bloqueados pelo MEC são de recursos de custeio e assistência estudantil

Link:

<https://eshoje.com.br/2022/10/ifes-diz-que-valores-bloqueados-pelo-mec-sao-de-recursos-de-custeio-e-assistencia-estudantil/>

IFES diz que valores bloqueados pelo MEC são de recursos de custeio e assistência estudantil

por **Luiza Campos** 6 De Outubro De 2022

Última atualização: 4 dias



Campus Vitória. (Foto: Divulgação)

Após o bloqueio de recursos orçamentários a Universidades Federais e Institutos Federais em todo o Brasil, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), declarou que os valores bloqueados próximos ao valor de 800 mil reais são referentes aos recursos de custeio e de assistência estudantil.

Isso significa que na prática, o bloqueio impacta tanto no cumprimento dos contratos de serviços essenciais, como limpeza, vigilância, energia, água e internet; quanto no pagamento de bolsas que visam garantir a permanência dos estudantes na instituição, como transporte, alimentação, entre outros.

- Publicidade -

Em junho, o orçamento do Ifes já havia sofrido um corte da ordem de R\$6,7 milhões. De acordo com a instituição, além desse valor de 800 mil, há a previsão de bloqueio de mais R\$3,6 milhões, que, segundo o Ministério da Educação, serão devolvidos em dezembro deste ano.

Para a Universidade Federal do Estado do Espírito Santo (UFES), o decreto do bloqueio no orçamento do Ministério da Educação (MEC), de aproximadamente 5 milhões de reais, preocupa os reitores que se reúnem extraordinariamente no conselho pleno da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), nesta quinta-feira, 6, às 10 horas, em modalidade remota, para discutir a situação financeira vivenciada pelas universidades federais, agravada por essa decisão.

- Publicidade -

Segundo nota publicada pela Andifes, desta vez, o bloqueio resulta "em uma redução na possibilidade de empenhar despesas das universidades no importe de R\$ 328,5 milhões de reais. Este valor, se somado ao montante que já havia sido bloqueado ao longo do ano, perfaz um total de R\$ 763 milhões em valores que foram retirados das universidades federais do orçamento que havia sido aprovado para este ano".

O reitor Paulo Vargas disse que o novo contingenciamento traz preocupação a todas as universidades, que ficam sob risco de não conseguir fazer face a todas as despesas.

CONFIRA A NOTA COMPLETA:

IFES:

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) teve conhecimento nessa quarta-feira (05) de bloqueio nos recursos orçamentários da instituição próximo a R\$ 800 mil. Além desse valor, há a previsão de bloqueio de mais R\$3,6 milhões, que, segundo o Ministério da Educação, serão devolvidos em dezembro deste ano.

Os valores bloqueados são referentes aos recursos de custeio e de assistência estudantil. Na prática, o bloqueio impacta tanto no cumprimento dos contratos de serviços essenciais, como limpeza, vigilância, energia, água e internet; quanto no pagamento de bolsas que visam garantir a permanência dos estudantes na instituição, como transporte, alimentação, entre outros.

Em junho, o orçamento do Ifes já havia sofrido um corte da ordem de R\$6,7 milhões. O Ifes tem trabalhado no sentido de minimizar o impacto do corte no funcionamento da instituição e no pagamento das bolsas, no entanto, com o bloqueio anunciado nesta quarta-feira, torna-se insustentável a manutenção das atividades da instituição sem prejuízos aos estudantes e suas famílias.

A gestão do Ifes está empenhada em encontrar soluções para minimizar o impacto da medida, principalmente nos compromissos com os estudantes, ao mesmo tempo em que busca formas de reestabelecer os limites, para garantir o funcionamento pleno de nossas atividades.

UFES

O [Decreto nº 11.216](#), publicado pelo governo federal na última sexta-feira, 30, determina mais um bloqueio no orçamento do Ministério da Educação (MEC), desta vez de 5,8%. A situação preocupa os reitores que se reúnem extraordinariamente no conselho pleno da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), nesta quinta-feira, 6, às 10 horas, em modalidade remota, para discutir a situação financeira vivenciada pelas universidades federais, agravada por essa decisão.

O novo decreto altera o [Decreto nº 10.961](#), de 11 de fevereiro de 2022, que dispõe sobre a programação orçamentária e financeira e estabelece o cronograma de execução mensal de desembolso do Poder Executivo federal. Nele, é formalizado o bloqueio de R\$ 1,340 bilhão que havia sido anunciado entre julho e agosto de 2022, com o acréscimo de R\$ 1,059 bilhão, totalizando uma retirada de R\$ 2,399 bilhões para todas as unidades do MEC.

Esse bloqueio impacta, inclusive, nos recursos oriundos de emendas parlamentares. Na prática, toda emenda que ainda não tenha sido empenhada será retirada do limite.

Segundo nota publicada pela Andifes, desta vez, o bloqueio resulta “em uma redução na possibilidade de empenhar despesas das universidades no importe de R\$ 328,5 milhões de reais. Este valor, se somado ao montante que já havia sido bloqueado ao longo do ano, perfaz um total de R\$ 763 milhões em valores que foram retirados das universidades federais do orçamento que havia sido aprovado para este ano”.

O reitor Paulo Vargas disse que o novo contingenciamento traz preocupação a todas as universidades, que ficam sob risco de não conseguir fazer face a todas as despesas.

Na manhã desta quarta-feira (05), a diretoria executiva da Andifes esteve reunida remotamente com o secretário da Educação Superior, Wagner Souza, quando foi detalhado como será repassado o contingenciamento às unidades do MEC. Essas informações serão discutidas entre os reitores na reunião a ser realizada nesta quinta-feira.

Caso não haja nenhuma atualização no decreto, em 1º de dezembro, os valores serão descontingenciados e os limites de empenho serão retomados.